

C A propósito...

O Café

22

Ler nas entrelinhas

Leia o texto e responda às perguntas.



- De acordo com o texto, São Tomé...
 - voltou a ter um papel importante no mercado de produção de café de excelência.
 - começou a produzir café já neste século.
 - nunca deixou de investir na produção de café.
- Segundo o texto,
 - o termo "roça" tem um significado idêntico no Brasil e em São Tomé.
 - "roça", em São Tomé, designa muito mais do que um pequeno terreno agrícola.
 - a estrutura da roça é um símbolo do passado.
- De acordo com o texto...
 - as infraestruturas podem e devem ser aproveitadas, mas com conceitos ecológicos.
 - não se deve aproveitar as infraestruturas das roças antigas para não destruir o equilíbrio do país.
 - Nenhuma das anteriores.

A **produção do café e do cacau** está sendo de novo desenvolvida. No fim do século XIX, São Tomé e Príncipe foi o maior produtor de cacau do mundo. Se o país não **tivesse parado** a produção, hoje em dia seria já conhecido em todo o mundo. Além disso, cresce aqui, na região do Equador e no clima marítimo, o **café mais desejado e caro do mundo**. O mais famoso, o café "Monte Café" é vendido a quatro dólares acima do preço mundial. Atualmente, pequenos agricultores tentam resuscitar a produção e exportação de café do arquipélago. Depois de vários anos sem qualquer registo de exportação, no ano passado foram exportadas 16 toneladas para França e Portugal. As colheitas dos próximos dez anos já estão reservadas.

As roças de São Tomé e Príncipe, um património agrícola mundial

A génese da palavra "roça" carrega o peso da sua memória e identidade. Do português "abrir caminho no mato", "abrir clareiras", a palavra "roça" deu nome às estruturas agrárias que estiveram na base do desenvolvimento deste pequeno arquipélago, durante o seu ciclo de cacau e café nos finais do século XVIII e inícios do século XX.

É importante observar a definição de roça em São Tomé e Príncipe e a roça do nordeste do Brasil. "Roça" no contexto brasileiro significa "terreno de agricultura familiar", usado, por exemplo, para o cultivo da mandioca; já as plantações de cacau, café e de tabaco são denominadas especificamente de "fazendas". Em São Tomé e Príncipe, "roça" simboliza não apenas a estrutura de exploração do cacau e do café, mas sobretudo o seu modelo de expansão e penetração no território, como uma célula que se "desbrava" no território ocupado pelo "Obô" (floresta tropical de São Tomé). A roça é o principal fator de ordenação territorial, sendo ainda hoje o espaço de vivência e de trabalho da maioria das comunidades locais. A recuperação da roça enquanto património agrícola mundial

tem enormes potencialidades. A dotação de boas infraestruturas preexistentes pode constituir o motor para a sua reinvenção e reconversão, fazendo a transição entre o ciclo colonial e o ciclo cultural, através de projetos ecoturísticos e ancorados à sua atividade agrícola. Porém, nesse caso, corremos o risco de estarmos a criar “roças-turismo”, nichos de excelência ou condomínios privados.

www.buala.org

O cacau

23

Com água na boca

Leia estes excertos sobre a produção de cacau em São Tomé e Príncipe.



Os viveiros são preparados para reabilitar as plantações abandonadas da Roça Granja. São Tomé e Príncipe possui condições climáticas favoráveis ao cultivo do cacau: terras de origem vulcânica, solo fértil e boa temperatura. Estatísticas do período colonial revelam que, com apenas 15 unidades agroindustriais numa área de 60 mil hectares, os portugueses chegaram a produzir 36 000 toneladas/ano.

Produção biológica de cacau

No interior da Roça Santa Luzia, na Ilha de São Tomé, os tratores adquiridos pela Cooperativa de Exportação do Cacau Biológico (CECAB) regam os viveiros nas parcelas dos agricultores. O cacau é

ideal para a produção biológica, pois cresce sob árvores de outras espécies – o que conserva uma maior biodiversidade em comparação com monoculturas de outras plantas, como a soja.

Secagem depois da colheita

A seguir à colheita da fruta dos cacauzeiros, é preciso secá-la. No caso da Roça Morro Peixe, a secagem é feita com uso da energia solar natural. Um secador solar construído de madeira e coberto de plástico garante uma boa temperatura para a secagem do cacau antes de este ser embalado.

In www.dw.com (adaptado)

24

Palavra de honra

Faça um levantamento do vocabulário específico sobre a produção agrícola encontrado no texto.

Ex.: viveiros, plantação...

25

Tens a certeza?

Ouçá a reportagem seguinte sobre uma cooperativa de café biológico de São Tomé e assinale corretamente as seguintes afirmações.



Afirmações

Faixa 32

1. O ano de 2014 representou um aumento de 25% na produção.
2. Venderam-se 25 contentores de cacau biológico seco para a GEPA.
3. A GEPA é uma das maiores associações de comércio justo da Alemanha.
4. A CECAQ11 congrega quase 10 000 agricultores.
5. Deolinda Correia informa que o prémio extra, de 150\$, se destina a obras sociais nas comunidades.

V	F
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>